



ESTUDO DE CASO: a pedagogia da alternância na Escola Família Agrícola de Rio Novo do Sul – Espírito Santo

Karolyne Maciel dos Santos Cordeiro, Leandro Garcia Pinho

Esta pesquisa pretende analisar o funcionamento da Escola Família Agrícola (EFA) de Rio Novo do Sul, município do sul do estado do Espírito Santo. Tal instituição faz parte dos preceitos metodológicos da Educação do campo, cuja experiência pedagógica é voltada aos jovens de área rural, abarcando educação básica e profissional, formando os alunos para trabalhar com a terra e com os animais e prevenindo do êxodo rural. Sua estrutura, que funciona com a Pedagogia da Alternância, permite o internato no qual o aluno passa uma semana na escola e a outra semana em casa, realizando atividades específicas pré determinadas pelos monitores. A alternância propõe uma pedagogia adequada às características da vida rural, buscando o desenvolvimento agrícola. O projeto das Escolas Famílias Agrícolas surgiu na França, em 1935, ligado à Igreja Católica e expandiu-se por diversas partes do mundo. O modelo foi inserido no Brasil em 1968, no Estado do Espírito Santo, como iniciativa do Movimento Promocional de Educação do Espírito Santo (MEPES). O objetivo geral desta pesquisa é analisar criticamente o papel da Escola Família Agrícola como uma política educacional voltada às populações rurais. Com tal estudo, é possível levantar tais questões norteadoras: de que forma a educação no campo se difere da educação urbana? Quais os meios encontrados para estabelecer estas diferenças? É mesmo necessário diferenciar as estratégias educacionais no campo e nas cidades? Com relação às EFAs, podem ser considerados os seguintes questionamentos: quais são os parâmetros pedagógicos utilizados nessas escolas, para além da Pedagogia da Alternância? Existe um arcabouço comum que as une? Em que medida ela é uma alternativa para o sistema tradicional/regular? A metodologia deste trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, com estudo de caso utilizando a observação participante, pesquisa documental, análise de discurso, história oral de vida, método de itinerários, questionários aos alunos e entrevistas semiabertas com professores/monitores. Com este trabalho acredita-se ser possível compreender a conexão dos sujeitos escolares com a pedagogia praticada na EFA pesquisada, bem como sua colaboração e participação com o processo de ensino e aprendizagem que transcende às salas de aula.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância, Escola Família Agrícola, Educação do Campo.

Instituição de fomento: FAPERJ - UENF

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável